

Belgrado, 14-16 novembro 2025

2.º Congresso de Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas da Europa Central e de Leste

Transcrição em *podcasts*: ajuda para a compreensão oral ou distração?

Sara Santos

Universidade de Macau, saras@um.edu.mo

Adelina Castelo

LE@D, Universidade Aberta & Centro de Linguística, Universidade de Lisboa, Portugal,
adelina.castelo@uab.pt



Este trabalho é financiado por fundos nacionais (portugueses) através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00214/2025/FCT.

- 1. Introdução**
- 2. Fundamentação teórica**
- 3. Revisão da literatura**
- 4. Metodologia**
- 5. Resultados**
- 6. Discussão e considerações finais**

1. INTRODUÇÃO

- ❖ **Podcasts** = “episodic digital audio files made available on the Internet for downloading to a computer or mobile device and in education” (Stefancik & Stradiotová, 2020, p. 47)
- Recurso de acesso a *input* autêntico e contextualizado, promovendo a motivação dos aprendentes de L2 e a melhoria das suas competências de compreensão oral

- ❖ **Velocidade elevada e outras propriedades fonético-fonológicas** das conversas informais em materiais autênticos
- Desafios significativos de compreensão oral para os aprendentes de uma língua adicional (L2) (Perez et al., 2013), sobretudo em casos de língua materna (L1) e L2 tipologicamente muito distantes

1. INTRODUÇÃO

- ❖ **Transcrição total ou parcial desses materiais autênticos**
 - Favorece a compreensão, com uma mesma informação transmitida em diferentes modalidades (Winke et al., 2010; Gass et al., 2019)?
 - Provoca uma dispersão da atenção que prejudica a compreensão oral devido à redundância (Sweller, 2005)?

- ❖ **Poucos estudos sobre os efeitos da transcrição na compreensão de materiais autênticos em português L2 (PL2) por parte de falantes de chinês L1 (CL1)**
 - **Objetivo deste estudo:** investigar os efeitos da transcrição total de um *podcast* (áudio) na compreensão oral de aprendentes chineses de PL2

Teoria da Carga Cognitiva (TCC)

/ Teoria da Carga Cognitiva na Aprendizagem Multimédia

(Kalyuga & Sweller, 2014; Pass & Sweller, 2014; Sweller, 2005; Sweller et al., 1998)

Carga cognitiva = quantidade de informação que a nossa memória de trabalho consegue processar num determinado momento

→ No contexto educativo, a TCC ajuda a evitar que os alunos fiquem sobrecarregados com mais informação do que aquela que conseguem processar eficazmente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A **Teoria da Carga Cognitiva (TCC)** categoriza a carga cognitiva em três tipos:

- **Carga cognitiva intrínseca:** resultante da complexidade natural da informação que deve ser processada, sendo determinada pelos níveis de interatividade entre os elementos;
- **Carga cognitiva extrínseca:** provocada por complexidade desnecessária introduzida por um *design* instrucional inadequado, como esquemas confusos ou informação irrelevante;
- **Carga cognitiva germinativa:** nível de carga cognitiva “eficaz”, correspondendo ao esforço mental necessário para construir ligações significativas e integrar novos conhecimentos na memória de longo prazo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- No ensino, a **TCC é usada para conceber materiais claros**, bem estruturados e que apoiem o processamento cognitivo.
- **Técnicas** como dividir o conteúdo em partes mais pequenas, utilizar elementos visuais de forma estratégica e minimizar distrações podem melhorar os resultados da aprendizagem.
- A **aprendizagem eficaz** ocorre quando a carga intrínseca é gerida de forma adequada, a carga extrínseca é minimizada e a carga germinativa é otimizada, garantindo que os alunos não fiquem sobrecarregados e possam concentrar os seus recursos cognitivos na compreensão e retenção da informação.

3. REVISÃO DA LITERATURA

- ❖ **Estudos anteriores sobre a leitura enquanto se ouve (RWL – *reading-while-listening*) em inglês L2 apresentaram resultados variados.**
- Diao e Sweller (2007) questionaram a eficácia de combinar texto escrito e falado com informação idêntica, apontando o efeito de redundância. Os seus resultados indicaram que a prática de RWL levou a uma menor compreensão do texto em comparação com a leitura isolada.
- Outros estudos (Chang, 2009; Webb & Chang, 2015, 2022) relataram melhorias na compreensão através de intervenções com RWL, em comparação com a leitura ou escuta isoladas.

3. REVISÃO DA LITERATURA

- ❖ **Poucos estudos sobre os efeitos da transcrição na compreensão de materiais autênticos em português L2 (PL2) por parte de falantes de chinês L1 (CL1)**
- **Xu (2025):** transcrição total (legendagem) de vídeos teve um efeito positivo na compreensão oral dos aprendentes chineses
- **Santos e Castelo (2025):** transcrição parcial de palavras e expressões-chave em *podcasts* (áudio) não contribuiu para aumentar o nível de compreensão do áudio
→ Sobrecarga atencional não suficientemente compensada quando a transcrição do áudio é apenas parcial?

Constituindo os *podcasts* um *input* auditivo valioso e ainda não existindo estudos sobre os efeitos da transcrição total destes recursos no desenvolvimento da compreensão oral em PL2, o presente estudo procura colmatar essa lacuna. → Transcrição total reduz o esforço cognitivo e promove um processamento mais profundo da informação?

4. METODOLOGIA

Participantes

2 grupos de aprendentes chineses de PLE do 2.º ano de uma licenciatura em Português (N=35)

		G. Experimental (n = 19)	G. Controlo (n = 16)
Género	Feminino	17	13
Idade (média)		19,37	19,38
Origem	Macau	6	8
	China continental	12	8
	Hong Kong	1	0
L1	Cantonês	4	6
	Mandarim	10	8
	Cantonês e mandarim	4	2
	Cantonês e inglês	1	0
L3	Inglês	9	9
	Português	1	2
	Outra	1	1
	Não responderam	8	4
Anos de aprendizagem de PLE (média)		1,79	1,69
LextPT (classificação média)		10,3	9,9

Recolha de dados [e análise]

1. Consentimento de participação – *online/Qualtrics*, chinês

2. Tarefa de compreensão oral – formato de papel, português, três audições

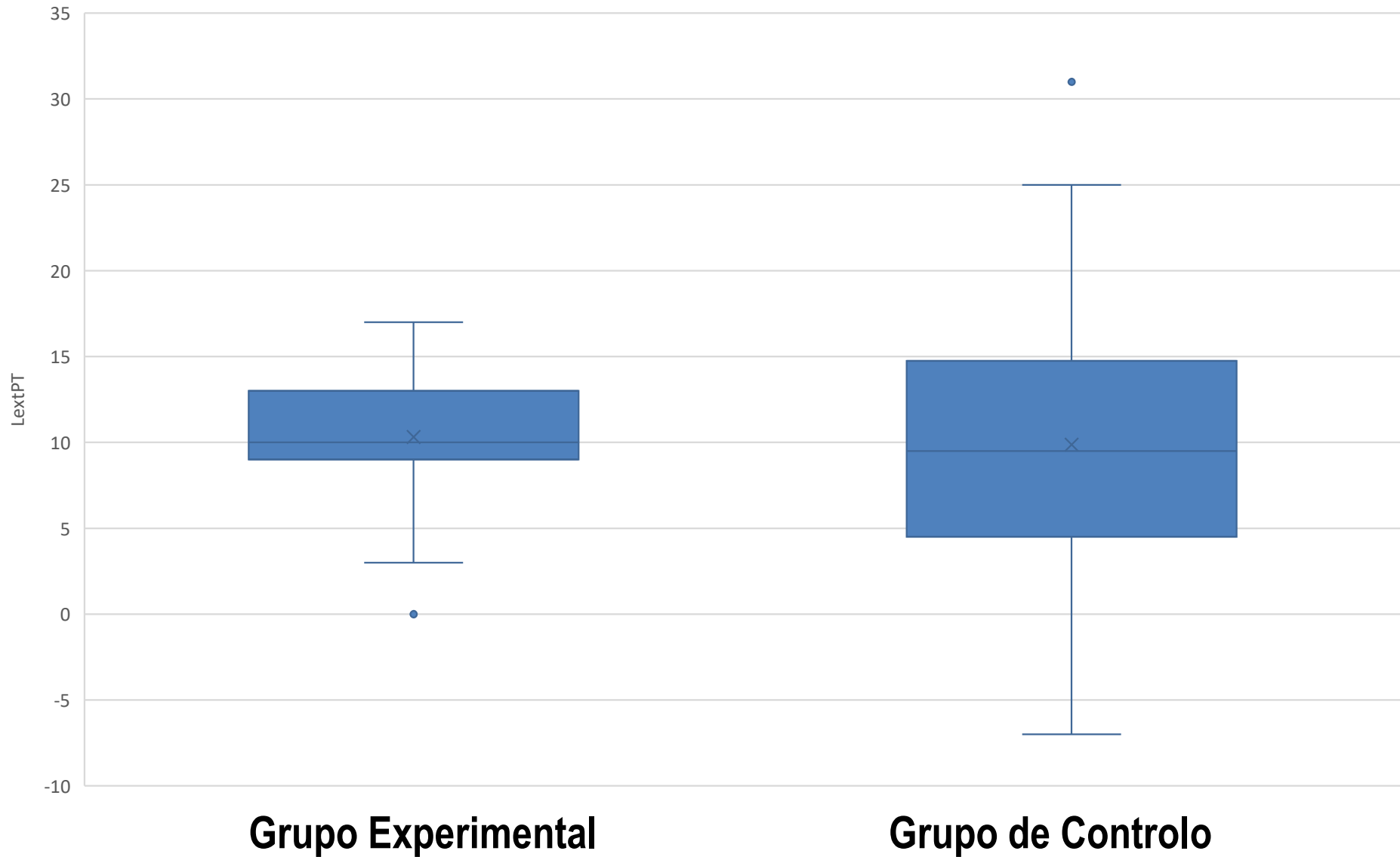
- ❖ *podcast* já usado em Santos e Castelo (2025): entrevista de um programa de rádio sobre línguas e aspetos culturais de Macau e da China continental (6 min. 40 seg.) [pontuação: de 0 a 13; pontuação binária em cada questão]
- ❖ 8 questões sobre passagens específicas vs. 5 questões sobre compreensão geral
- ❖ Grupo Experimental (áudio + transcrição total) vs. Grupo de Controlo (só áudio)

3. LextPT (Zhou & Li, 2022) – *online/Qualtrics*, português; nível de proficiência em PLE [pontuação total, de -60 a 60]

4. Questionário sociolinguístico – *online/Qualtrics*, chinês/português

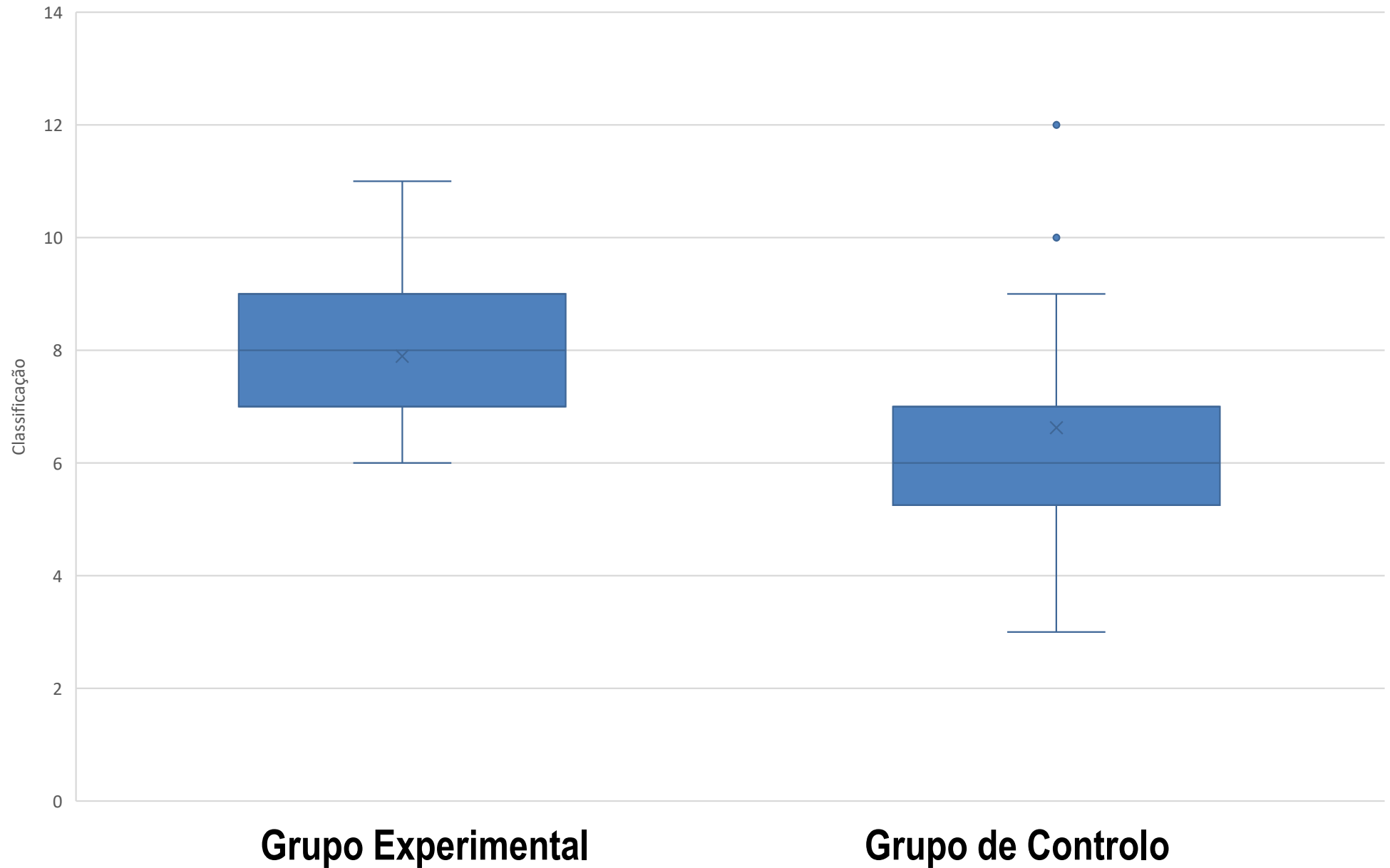
5. RESULTADOS

Resultados no LextPT



5. RESULTADOS

Resultados na tarefa de compreensão oral



5. RESULTADOS

		Grupo Experimental (GE)	Grupo de Controlo (GC)	Valor- <i>p</i>
Pontuação no LextPT	Média	10,3 (17%)	9,9 (17%)	0.756
	Mediana	10,0	9,5	
	Desvio-padrão	4,67	9,68	
Pontuação na tarefa de compreensão	Média	7,9 (61%)	6,6 (51%)	0.017
	Mediana	8,0	6,0	
	Desvio-padrão	1,29	2,22	

Mann-Whitney U Test for Independent Samples (não-paramétrico)

Correlação não-paramétrica, ρ de Spearman (LextPT * Tarefa de compreensão) = .226, $p=.191$

- Sem diferenças estatisticamente significativas na pontuação no LextPT
- Diferenças estatisticamente significativas na pontuação na tarefa de compreensão oral (61% e 51%)
- Sem correlação estatisticamente significativa entre os resultados do nível de proficiência linguística e da tarefa de compreensão oral

5. RESULTADOS

		GE (média)	GC (média)
Questões específicas	Q1	0,8	0,6
	Q2	0,9	0,8
	Q3	0,7	0,3
	Q4	0,7	0,6
	Q5	0,2	0,4
	Q6	1,0	0,7
	Q7	0,9	0,8
	Q8	0,2	0,1
	Específicas	0,68	0,52
Questões gerais	Q9	0,6	0,6
	Q10	0,5	0,4
	Q11	0,2	0,1
	Q12	0,4	0,4
	Q13	0,8	1,0
	Gerais	0,49	0,49

→ Melhores resultados no GE, mas apenas nas questões específicas (vs. igual nas gerais)

→ Questões difíceis e nível de dificuldade é tendencialmente semelhante, com exceção da Q3

6. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivo: investigar os efeitos da transcrição total de um *podcast* (áudio) na compreensão oral de aprendentes chineses de PL2

- ❖ **Taxa de sucesso relativamente elevada nos dois grupos**, considerando a velocidade natural do diálogo e o facto de estarem no início do 2.º ano – possivelmente devido ao tema próximo
- ❖ **Melhor desempenho na compreensão oral no grupo experimental** (diferença estatisticamente significativa) associada apenas às questões específicas – provavelmente como efeito da transcrição total
- ❖ **Ausência de efeito do nível de proficiência linguística** na tarefa de compreensão oral (correlação sem significância estatística) – possivelmente devido à grande semelhança entre os alunos, o que até salienta o efeito da modalidade escrita do *input*

6. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❖ **Comparação com resultados anteriores para PL2 em falantes de CL1**
- **Xu (2025)**: efeito positivo da transcrição total de vídeos (carga cognitiva germinativa)
- **Santos e Castelo (2025)**: ausência de impacto da transcrição parcial de podcasts

	GE	GC
Início de A2	Transcrição total: 61% (específicas: 68%; gerais: 49%)	Só áudio: 51% (específicas: 52%; gerais: 49%)
Fim de A2	Transcrição parcial: 57% (específicas: 63%; gerais: 46%)	Só áudio: 58% (específicas: 62%; gerais: 54%)

- **Nível linguístico**: ausência de efeito entre grupos, mas mais sucesso no grupo de fim A2
- **Transcrição total**: efeito positivo (carga cognitiva germinativa), mas só nas questões específicas
- **Transcrição parcial**: sem impacto (carga cognitiva extrínseca)

6. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

❖ **Implicação didática**

- Usar transcrição total para promover a compreensão oral, ao nível de questões específicas

❖ **Investigação futura**

- Replicar com outras turmas de aprendentes com CL1, para confirmar
- Replicar com outros grupos de aprendentes (e.g. transcrição parcial com aprendentes com outras L1)
- Verificar se a melhoria na compreensão específica com legendas se estende à compreensão geral em alunos com níveis de proficiência linguística mais elevados
- Testar se a melhoria na compreensão específica de determinado *podcast* é generalizada para outras tarefas de compreensão sobre o mesmo tema e tem impacto no desenvolvimento de capacidades como o vocabulário

REFERÊNCIAS

- Chang, A.C.-S. (2009). Gains to L2 listeners from reading while listening vs. listening only in comprehending short stories. *System*, 37, 652-663.
- Diao, Y. & Sweller, J. (2007). Redundancy in foreign language reading comprehension instruction: Concurrent written and spoken presentations. *Learning and Instruction*, 17, 78-88.
- Gass, S., Winke, P., Isbell, D., & Ahn, J. (2019). How captions help people learn languages: A working memory, eye-tracking study. *Language Learning & Technology*, 23(2), 84-104. <https://doi.org/10.125/44684>
- Kalyuga, S. & Sweller, J. (2014). The redundancy principle in multimedia learning. In R. E. Mayer (Ed.), *The Cambridge handbook of multimedia learning* (2nd ed.) (pp. 247-262). Cambridge University Press.
- Paas, F. & Sweller, J. (2014). Implications of cognitive load theory for multimedia learning. In R. E. Mayer (Ed.), *The Cambridge handbook of multimedia learning* (2nd ed.) (pp. 27-42). Cambridge University Press.
- Perez, M. M., Peters, E. & Desmet, P. (2013). Is less more? Effectiveness and perceived usefulness of keyword and full captioned video for L2 listening comprehension. *ReCALL*, 26(1), 21-43. <https://doi.org/10.1017/S0958344013000256>
- Santos, S., & Castelo, A. (2025, 6-8 junho). *Podcasts in a language classroom: using localised digital teaching materials*. 2025 MATSDA/BFSU International Conference on Development and Research of Foreign Language Teaching Materials, Beijing Foreign Studies University.

REFERÊNCIAS

- Stefancik, R. & Stradiotová, E. (2020). Using web 2.0 tool podcast in teaching foreign languages. *Advanced Education*, 14, 46-55. <https://doi.org/10.20535/2410-8286.198209>
- Sweller, J. (2005). Implications of cognitive load theory for multimedia learning. In R. E. Mayer (Ed.), *The Cambridge handbook of multimedia learning* (pp. 19-30). Cambridge University Press.
- Sweller, J., van Merriënboer, J. J. G. & Paas, F.G.W.C. (1998). Cognitive architecture and instructional design. *Educational Psychology Review* 10(3), 251–296.
- Tomlinson, B. & Masuhara, H. (2018). *Materials Development for Language Learning*. Wiley Blackwell.
- Webb, S. & Chang, A. C.-S. (2015). Second Language vocabulary learning through extensive reading with audio support: How do frequency and distribution of occurrence affect learning? *Language Teaching Research*, 19(6), 667-686.
- Webb, S. & Chang, A. C.-S. (2022). How does mode of input affect the incidental learning of collocations? *Studies in Second Language Acquisition*, 44, 35-56.
- Xu, L. (2025). *O Efeito da Legendagem de Vídeos na Compreensão Oral de Aprendentes Chineses de Português Como Língua Estrangeira*. [Dissertação de Mestrado, Universidade de Macau].
- Zhou, C., & Li, X. (2022). LextPT: A reliable and efficient vocabulary size test for L2 Portuguese proficiency. *Behavior Research Methods*, 54, 2625–2639. <https://doi.org/10.3758/s13428-021-01731-1>